Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ÉTICA E HUMANIZAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS DOMICILIARES: EXPERIÊNCIAS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: Luís Eduardo Araujo Coelho Vasconcelos

Autores: Rayane Alves Machado
Jonas Souza Dourado

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 2: Ética, política e o poder econômico do cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Conforme a OMS, os Cuidados Paliativos visam melhorar a qualidade de vida de clientes com doenças crônicas graves e sem resposta a tratamentos curativos, incluindo controle da dor, alívio de desconforto e apoio psicológico para clientes e familiares. A desospitalização crescente reflete a preferência por cuidados domiciliares, cabendo à equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) assegurar a continuidade desses cuidados. A observância dos princípios éticos em saúde e a humanização do cuidado são fundamentais para garantir a eficácia do tratamento e melhorar a qualidade de vida dos clientes e seus familiares, especialmente durante o processo de luto. OBJETIVO: Descrever a importância da realização dos cuidados paliativos no domicílio na ESF na visão de um acadêmico da área da saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, resultado de vivências práticas nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), no município de Caxias–MA durante o segundo semestre de 2023, elaborado por um acadêmico de medicina do 5° período, as observações foram realizadas em ambiente controlado, permitindo o acompanhamento da rotina dos clientes e impressões sobre os cuidados paliativos dispensados pela equipe multiprofissional na ESF. RESULTADO: Durante as observações, a família e os clientes mostraram boa receptividade à equipe de saúde e às orientações terapêuticas. As visitas domiciliares evidenciaram melhorias no aspecto psicológico e clínico dos usuários, ressaltando a importância do acompanhamento regular pela equipe multiprofissional e do tratamento para alívio dos sintomas. Relatos de familiares enfatizaram que as visitas frequentes dos profissionais da ESF ajudam a compreender melhor as condições enfrentadas e melhoram o bem-estar psicológico dos cuidadores. Ademais, observou-se a importância da obediência aos princípios éticos como o respeito à vontade e às escolhas dos clientes, sigilo profissional e cuidado na relação terapêutica para fortalecer a qualidade do cuidado e adesão à terapêutica escolhida no contexto da paliação em domicílio. CONCLUSÃO: Portanto, a partir das observações realizadas, percebeu-se a receptividade positiva da família e dos clientes às visitas domiciliares da ESF, melhora o bem-estar psicológico e clínico dos clientes de seus entes queridos evidenciando a importância do acompanhamento regular e da adequação aos princípios éticos para a qualidade dos cuidados paliativos domiciliares.